



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

16 DE JULHO DE 2026

Sob a cruz aprende-se a amar

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Jesus permite que os demônios desafoguem sua ira sobre mim. O meu corpo, pai, está todo machucado pelas muitas surras que levou até agora das mãos dos nossos inimigos.

Ao seu diretor espiritual

A reflexão parte da surpresa que nasce do testemunho de Padre Pio: ele se declara feliz justamente porque é assaltado por sofrimentos e tentações, e porque no meio deles escuta a voz de Jesus. A felicidade de quem é ferido pelos inimigos e, no entanto, percebe a presença consoladora do Senhor desloca a lógica comum sobre dor e bênção. O discurso convida a olhar a cruz não como sinal de reprovação, mas como sinal de proximidade e amadurecimento espiritual, quando a alma é purificada e provada no seu martírio cotidiano e oculto.

Três palavras de Jesus, conforme escritas por Padre Pio, sustentam a meditação: a promessa de força na provação, o significado místico da cruz como purificação e prova, e a pergunta que revela ternura divina – quantas vezes o homem teria abandonado o Senhor se não fosse crucificado? Sob a cruz aprende-se a amar; ela não é distribuída como castigo, mas como dom às almas mais queridas. Este paradoxo reconduz o olhar da pessoa que sofre ao sentido da sua dor: não apenas resistência, mas escola de amor que mantém o coração ligado a Deus.

A proposta pastoral é prática e consoladora: apresentar a Jesus as próprias cruzes, reconhecer nelas uma vocação à intimidade com o Senhor e aceitar a fragilidade sem desespero. O sofrimento que não se transforma em desânimo pode tornar-se elo de fidelidade. A reflexão não promete explicações fáceis, apenas convida a aceitar a cruz como sinal de predileção e a pedir a força que Jesus promete, para que o gemer na cruz não seja abandono, mas adesão ao amor que redime.

PARA A SUA ORAÇÃO

Como você pode apresentar hoje, a Jesus, as cruzes que carrega para que se tornem escola de amor e fidelidade?

Senhor Jesus, dai-me força para carregar as cruzes que encontro em meu caminho e não permitais que o sofrimento me afaste de Vós.

Ensinaí-me a reconhecer, mesmo nas provações, a vossa presença e a confiar que nunca me deixais sozinho.

Pela intercessão de Nossa Senhora e de São Padre Pio, fazei da minha cruz uma escola de amor, fidelidade e união convosco.

Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br